DE ACORDO COM O CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026

apostilas opção

GUARATINGUETÁ-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ - SÃO PAULO

VIGIA



- Língua Portuguesa
- Matemática
- Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- Questões gabaritadas.
- Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Adquira aqui sua apostila completa

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

GUARATINGUETÁ - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ - SÃO PAULO

VIGIA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026

CÓD: OP-020NV-26
7901204405765

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários) 7
2. Sinônimos e antônimos: Sentido próprio e figurado das palavras 8
3. Pontuação 9
4. Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, artigo, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção – emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem 10
5. Concordância verbal e nominal 17
6. Regência verbal e nominal 19
7. Colocação pronominal 20
8. Crase 21

Matemática

1. Situações-problema envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação com números racionais nas suas representações fracionária ou decimal. Mínimo múltiplo comum 31
2. Porcentagem 36
3. Razão e proporção. Regra de três simples 37
4. Equação do 1º grau 40
5. Grandezas e medidas – quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa 41
6. Relação entre grandezas – tabela ou gráfico 44
7. Noções de geometria plana – forma, área, perímetro e teorema de pitágoras 46

Conhecimentos Específicos
Vigia

1. Serviços de portaria 55
2. Controle de entrada e saída de veículos em estacionamento 59
3. Ronda 63
4. Prática de atendimento de telefone, interfone (digital/IP) e videochamada (em portaria remota 64
5. Comunicação via rádio e protocolos de emergência/códigos Q 68
6. Recebimento, protocolo e distribuição de correspondências, de documentos e de encomendas 71
7. Elaboração de boletins de ocorrência 75
8. Noções de segurança patrimonial 79
9. Vigilância do patrimônio público 83
10. Vigilância preventiva 87
11. Noções de segurança pessoal 91
12. Prevenção de acidentes. primeiros socorros 94
13. Prevenção e noções de combate a incêndios. 108
14. Manutenção da segurança no trabalho 110
15. Regras básicas de comportamento profissional e regras de relações humanas 114

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TEXTOS (LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS)

▸ Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

▸ Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

▸ Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



"A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas."

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa ***incorreta***.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) *"Educação para todos"* inclui também os deficientes.

Resolução:

Em "A" – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em "B" – Certo: o complemento "mais ou menos severas" se refere à "deficiências de toda ordem", não às leis.

Em "C" – Errado: o advérbio "também", nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em "D" – Errado: além de mencionar "deficiências de toda ordem", o texto destaca que podem ser "permanentes ou temporárias".

Em "E" – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS: SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS

Este é um estudo da **semântica**, que pretende classificar os sentidos das palavras, as suas relações de sentido entre si. Conheça as principais relações e suas características:

- **Sinonínima e antonímia**

As palavras **sinônimas** são aquelas que apresentam significado semelhante, estabelecendo relação de proximidade.

Ex.: *inteligente <—> esperto*

Já as palavras **antônimas** são aquelas que apresentam significados opostos, estabelecendo uma relação de contrariedade.

Ex.: *forte <—> fraco*

- **Parônimos e homônimos**

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex.: *cumprimento (saudação) X comprimento (extensão); tráfego (trânsito) X tráfico (comércio ilegal).*

As palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes.

Ex.: *rio (verbo "rir") X rio (curso d'água); manga (blusa) X manga (fruta).*

As palavras **homófonas** são aquelas que possuem a mesma pronúncia, mas com escrita e significado diferentes.

Ex.: *cem (numeral) X sem (falta); conserto (arrumar) X concerto (musical).*

As palavras **homógrafas** são aquelas que possuem escrita igual, porém som e significado diferentes.

Ex.: *colher (talher) X colher (verbo); acerto (substantivo) X acerto (verbo).*

- **Polissemia e monossemia**

As palavras **polissêmicas** são aquelas que podem apresentar mais de um significado, a depender do contexto em que ocorre a frase.

Ex.: *cabeça (parte do corpo humano; líder de um grupo).*

Já as palavras **monossêmicas** são aquelas apresentam apenas um significado.

Ex.: *eneágono (polígono de nove ângulos).*

- **Denotação e conotação**

Palavras com **sentido denotativo** são aquelas que apresentam um sentido objetivo e literal.

Ex.: *Está fazendo frio. / Pé da mulher.*

Palavras com **sentido conotativo** são aquelas que apresentam um sentido simbólico, figurado.

Ex.: *Você me olha com frieza. / Pé da cadeira.*

- **Hiperonímia e hiponímia**

Esta classificação diz respeito às relações hierárquicas de significado entre as palavras.
Desse modo, um **hiperônimo** é a palavra superior, isto é, que tem um sentido mais abrangente.

Ex.: *Fruta é hiperônimo de limão.*

Já o **hipônimo** é a palavra que tem o sentido mais restrito, portanto, inferior, de modo que o hiperônimo engloba o hipônimo.

Ex.: *Limão é hipônimo de fruta.*

Formas variantes

São as palavras que permitem mais de uma grafia correta, sem que ocorra mudança no significado.

Ex.: *loiro – louro / enfarte – infarto / gatinhar – engatinhar.*

- **Arcaísmo**

São palavras antigas, que perderam o uso frequente ao longo do tempo, sendo substituídas por outras mais modernas, mas que ainda podem ser utilizadas. No entanto, ainda podem ser bastante encontradas em livros antigos, principalmente.

Ex.: *botica <—> farmácia / franquia <—> sinceridade.*

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

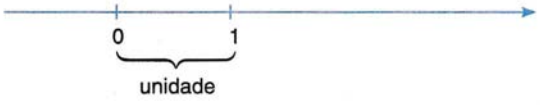
MATEMÁTICA

SITUAÇÕES-PROBLEMA ENVOLVENDO: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO, POTENCIAÇÃO E RADICIAÇÃO COM NÚMEROS RACIONAIS NAS SUAS REPRESENTAÇÕES FRACIONÁRIA OU DECIMAL. MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM

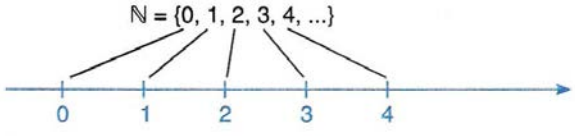
Conjunto dos Números Naturais - N[1]

O conjunto dos números naturais, representado por N, é formado pelos algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, também conhecidos como algarismos indo-arábicos. Embora o zero não seja considerado um número natural no sentido de representar objetos contáveis da natureza, ele é incluído neste conjunto devido às suas propriedades algébricas semelhantes às dos números naturais.

Portanto, consideraremos que a sequência de números naturais começa com o zero, e podemos representar este conjunto da seguinte forma: N = {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, ...}



As reticências (três pontos) sinalizam que este conjunto é infinito, ou seja, não possui um fim. O conjunto N é composto por uma infinidade de números.



Excluindo o zero do conjunto dos números naturais, o conjunto será representado por:

ℕ* = {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, ...}

Subconjuntos notáveis em ℕ:

1 – Números Naturais não nulos

ℕ* = {1, 2, 3, 4, ..., n, ...}; ℕ* = ℕ – {0}

2 – Números Naturais pares

$\mathbb{N}_p$ = {0, 2, 4, 6, ..., 2n, ...}, com n ∈ ℕ

3 – Números Naturais ímpares

$\mathbb{N}_i$ = {1, 3, 5, 7, ..., 2n + 1, ...}, com n ∈ ℕ

4 – Números primos

P = {2, 3, 5, 7, 11, 13, ...}

A construção dos Números Naturais

Cada número natural, incluindo o zero, possui um sucessor, que é o número seguinte na sequência dos números naturais. Exemplos: Seja m um número natural.

a) O sucessor de m é m+1.

b) O sucessor de 1 é 2.

c) O sucessor de 4 é 5.

▪ Quando um número natural é o sucessor do outro, esses dois números são chamados de números consecutivos.

Exemplos:

a) 5 e 6 são números consecutivos.

b) 9 e 10 são números consecutivos.

c) 90 e 91 são números consecutivos.

▪ Vários números formam uma coleção de números naturais consecutivos se o segundo é sucessor do primeiro, o terceiro é sucessor do segundo, o quarto é sucessor do terceiro e assim sucessivamente.

▪ Todo número natural dado N, exceto o zero, tem um antecessor (número que vem antes do número dado).

O conjunto é denominado conjunto dos números naturais pares. Embora, em algumas situações, também possamos utilizar a expressão “sequência dos números naturais pares” para representá-lo: P = {0, 2, 4, 6, 8, 10, 12, ...}.

O conjunto a seguir é chamado de conjunto dos números naturais ímpares, também conhecido como a sequência dos números ímpares: I = {1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, ...}.

Operações com Números Naturais

▪ **Adição de Números Naturais:** a primeira operação fundamental da Aritmética tem por finalidade reunir em um só número, todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: *6 + 4 = 10, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 soma ou total*

▪ **Subtração de Números Naturais:** é usada quando precisamos tirar uma quantia de outra, é a operação inversa da adição. A operação de subtração só é válida nos naturais quando subtraímos o menor número do maior, ou seja quando a-b tal que a ≥ b.

Exemplo: *200 – 193 = 7, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 07 a diferença.*

▫ **Obs.:** o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

▪ **Multiplicação de Números Naturais:** é a operação que tem por finalidade adicionar o primeiro número denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número denominadas multiplicador.

Exemplo: *3 x 5 = 15, onde 3 e 5 são os fatores e 15 é o produto.*

- 2 vezes 5 é somar o número 2 cinco vezes: 2 x 5 = 2 + 2 + 2 + 2 + 2 = 10. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ". ", para indicar a multiplicação).

Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes necessitamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número que é o maior é denominado dividendo e o outro número que é menor é o divisor. O resultado da divisão é chamado quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente obteremos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural e na ocorrência disto a divisão não é exata.

$$\begin{array}{c|c} a & b \\ \hline r & q \end{array} \Leftrightarrow \left[\begin{array}{l} a = b \cdot q + r \\ r < b \end{array}\right.$$

Relações essenciais numa divisão de números naturais:

▪ Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo.

45 : 9 = 5

▪ Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente.

45 = 5 x 9

Atenção: a divisão de um número natural n por zero não é viável, pois, se considerássemos que o quociente fosse q, teríamos a seguinte igualdade: n ÷ 0 = q, o que implicaria em n = 0 x q = 0, o que não é válido. Portanto, a divisão de n por 0 é considerada inviável ou impossível.

Propriedades das operações matemáticas em números naturais: para quaisquer números naturais a, b e c:

▪ **Associatividade da adição:** (a + b) + c = a + (b + c)
▪ **Comutatividade da adição:** a + b = b + a
▪ **Elemento neutro da adição:** a + 0 = a
▪ **Associatividade da multiplicação:** (a * b) * c = a * (b * c)
▪ **Comutatividade da multiplicação:** a * b = b * a
▪ **Elemento neutro da multiplicação:** a * 1 = a
▪ **Distributividade da multiplicação em relação à adição:** a * (b + c) = a * b + a * c
▪ **Distributividade da multiplicação em relação à subtração:** a * (b - c) = a * b - a * c
▪ **Fechamento:** Tanto a adição como a multiplicação de números naturais resultam em números naturais.

Frações e Operações com Frações

Uma fração é um número que pode ser representado na forma a/b, onde "a" é o numerador e "b" é o denominador, com a condição de que "b" seja diferente de zero. Ela representa uma divisão em partes iguais. Veja a figura:



$\frac{1}{4}$

O numerador representa a quantidade de partes que foram tomadas do total da unidade dividida.

O denominador representa a quantidade de partes iguais em que a unidade foi dividida. Lê-se: um quarto.

Fique Ligado:

▪ **Frações com denominadores de 1 a 10:** meias, terças, quartas, quintas, sextas, sétimas, oitavas, nonas e décimas.
▪ **Frações com denominadores potências de 10:** décimas, centésimas, milésimas, décimas de milésimas, centésimas de milésimas, etc.
▪ **Denominadores diferentes dos mencionados anteriormente:** indica-se o numerador e, em seguida, o denominador seguido da palavra "avos".

Tipos de frações

▪ **Frações Próprias:** numerador é menor que o denominador. Ex.: 7/15
▪ **Frações Impróprias:** numerador é maior ou igual ao denominador. Ex.: 9/7
▪ **Frações aparentes:** numerador é múltiplo do denominador. Elas pertencem também ao grupo das frações impróprias. Ex.: 6/3
▪ **Frações mistas:** números compostos de uma parte inteira e outra fracionária. Podemos transformar uma fração imprópria na forma mista e vice-versa. Ex.: 1 1/12 (um inteiro e um doze avos)
▪ **Frações equivalentes:** duas ou mais frações que apresentam a mesma parte da unidade. Ex.: 4/8 = 1/2
▪ **Frações irredutíveis:** frações onde o numerador e o denominador são primos entre si. Ex.: 7/13;

Operações com frações

Adição e Subtração

▪ **Com mesmo denominador:** conserva-se o denominador e soma-se ou subtrai-se os numeradores.

$$\frac{2}{3} + \frac{4}{3} = \frac{2+4}{3} = \frac{6}{3} = -2$$

▪ **Com denominadores diferentes:** é necessário reduzir ao mesmo denominador através do mmc entre os denominadores. Usamos tanto na adição quanto na subtração.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

SERVIÇOS DE PORTARIA

Os serviços de portaria são fundamentais para a manutenção da segurança e controle de acesso em empresas, condomínios, instituições públicas e privadas. A presença de um profissional capacitado na portaria, como o vigia, é essencial para garantir a proteção e o bem-estar de todos que frequentam o local, prevenindo situações de risco e gerenciando o fluxo de pessoas e veículos.

A atuação do vigia vai muito além de simplesmente controlar a entrada e saída de visitantes. Esse profissional desempenha um papel estratégico na segurança patrimonial, funcionando como o primeiro ponto de contato e triagem para quem deseja entrar em determinado local. Ele precisa ser atento, organizado e, principalmente, agir de forma preventiva, antecipando possíveis ameaças e problemas que possam surgir.

Com o aumento da preocupação com a segurança nas áreas urbanas, a demanda por vigias treinados e competentes vem crescendo significativamente. Assim, entender a fundo os serviços de portaria é um passo importante para quem deseja atuar nessa área e se destacar no mercado de trabalho.

- **Funções e Responsabilidades do vigia na Portaria**

O vigia desempenha um papel essencial na portaria, sendo responsável por garantir a segurança e o bom funcionamento do ambiente em que trabalha. Suas atividades são focadas no controle, na prevenção e na proteção do local, e, para desempenhá-las de maneira eficiente, é necessário entender bem cada uma das funções e responsabilidades que o cargo exige.

A seguir, veremos em detalhes essas atribuições:

- **Controle de Entrada e Saída de Pessoas e Veículos**

Uma das principais responsabilidades do vigia é controlar o acesso de pessoas e veículos no local onde atua. Para isso, ele precisa:

- Monitorar o fluxo de entrada e saída, garantindo que apenas pessoas autorizadas entrem no local.
- Verificar documentos de identificação, como RG, CPF, crachás e autorizações.
- Conferir a documentação dos veículos, quando necessário, e orientar o estacionamento de visitantes e prestadores de serviço.

Esse controle não é apenas uma questão de segurança, mas também de organização. Um vigia atento e proativo pode evitar a entrada de pessoas não autorizadas e garantir que o ambiente se mantenha seguro e sob controle.

- **Registro e Identificação de Visitantes e Prestadores de Serviço**

Outra função fundamental do vigia é a realização de registros e identificação de todos que acessam o local. Nesse processo, ele deve:

- Anotar informações como nome, documento de identidade, horário de entrada e saída, além do motivo da visita.
- Emitir crachás de identificação temporários quando necessário, para que os visitantes fiquem visivelmente identificados durante sua permanência.
- Manter registros organizados e atualizados, tanto em fichas físicas quanto em sistemas eletrônicos, garantindo que esses dados estejam acessíveis em caso de auditorias ou verificações de segurança.

Esse registro detalhado ajuda a manter um histórico preciso de quem esteve no local, o que pode ser essencial em caso de investigações ou ocorrências.

- **Inspeção e Rondas Periódicas**

O vigia também tem a responsabilidade de realizar inspeções e rondas periódicas nas áreas sob sua vigilância. Isso inclui:

- Verificar portas, janelas, portões e outros acessos, certificando-se de que estão devidamente trancados e sem sinais de arrombamento ou vandalismo.
- Monitorar áreas estratégicas, como estacionamentos, corredores, depósitos e áreas de acesso restrito.
- Identificar possíveis riscos, como lâmpadas queimadas, câmeras de segurança danificadas, ou qualquer outra situação que possa comprometer a segurança do local.

As rondas periódicas são fundamentais para identificar potenciais problemas antes que se tornem ameaças reais. O vigia deve ser discreto, mas ao mesmo tempo atento a qualquer movimentação suspeita.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Ações Preventivas e Colaboração com Outros Profissionais de Segurança

Além de suas atividades rotineiras, o vigia precisa atuar de forma preventiva, adotando medidas que possam evitar a ocorrência de incidentes. Ele deve:

- Estar sempre atento ao que acontece ao seu redor e aos sinais de alerta que possam indicar situações anormais.
- Manter-se atualizado sobre os procedimentos de segurança do local e colaborar com outros profissionais, como porteiros, supervisores de segurança e equipes de vigilância.
- Utilizar equipamentos de comunicação, como rádios e telefones, para informar imediatamente qualquer situação suspeita ou emergencial.

Essa colaboração e a troca constante de informações com outros profissionais de segurança ajudam a formar uma rede de proteção eficaz, onde todos trabalham juntos para garantir a segurança do ambiente.

O vigia na portaria é muito mais do que um simples observador: ele é um agente ativo na manutenção da segurança e no controle de acesso. Suas funções e responsabilidades exigem atenção, organização, responsabilidade e proatividade, tornando-o um elemento indispensável para a proteção de qualquer local que necessite de segurança. Com o entendimento e a execução correta dessas tarefas, o vigia contribui diretamente para a tranquilidade e o bem-estar de todos os que convivem no ambiente sob sua vigilância.

Procedimentos de Segurança em Serviços de Portaria

Os procedimentos de segurança são a espinha dorsal do trabalho do vigia na portaria. A atuação correta e eficiente desses profissionais é o que garante a prevenção de incidentes, a proteção do patrimônio e a segurança das pessoas que circulam pelo local.

Ações Preventivas e Protocolos de Emergência

A prevenção é um dos pilares dos serviços de portaria. O vigia precisa estar constantemente atento a possíveis riscos e adotar práticas que reduzam a chance de ocorrências negativas. As principais ações preventivas incluem:

- Observação constante: Estar sempre atento ao movimento de pessoas, veículos e atividades nas proximidades da portaria. A percepção de detalhes é crucial para identificar comportamentos suspeitos ou situações fora do comum.
- Conhecimento do local: Conhecer bem as instalações, incluindo pontos de entrada e saída, áreas vulneráveis e locais de acesso restrito. Isso facilita a identificação de irregularidades e ajuda na tomada de decisões rápidas.
- Sinalização e orientações: O vigia deve orientar os visitantes e funcionários sobre as regras de segurança do local, como o uso obrigatório de crachás, identificação prévia e respeito aos procedimentos de acesso.

Além das ações preventivas, o vigia também precisa estar preparado para agir em situações de emergência. Alguns protocolos importantes incluem:

- Acionamento de alarmes e sistemas de segurança: O vigia deve conhecer a localização e o funcionamento dos alarmes e sistemas de segurança do local, sendo capaz de acioná-los rapidamente em caso de necessidade.
- Comunicação imediata: Em situações de emergência, o vigia deve informar imediatamente as autoridades competentes, como a equipe de segurança interna, a polícia ou os bombeiros, fornecendo informações claras e precisas sobre a ocorrência.
- Procedimentos de evacuação: Ter conhecimento sobre os procedimentos de evacuação do local e ser capaz de orientar pessoas em caso de incêndio, ameaças ou outras emergências é fundamental para garantir a segurança de todos.

Uso de Equipamentos de Comunicação e Monitoramento

A tecnologia é uma aliada indispensável nos serviços de portaria. O vigia deve saber utilizar de forma eficiente os equipamentos de comunicação e monitoramento disponíveis, como:

- Rádios comunicadores: Ferramenta essencial para manter contato com outros vigias, porteiros e equipes de segurança. O vigia deve saber operar o rádio corretamente, utilizando códigos e linguagens padrão para agilizar a comunicação.
- Câmeras de segurança (CFTV): Monitorar as imagens capturadas pelas câmeras é uma parte crucial do trabalho do vigia. Ele deve estar atento a qualquer movimentação suspeita e reportar imediatamente qualquer irregularidade.
- Sistemas de controle de acesso: Muitos locais contam com sistemas eletrônicos de controle de acesso, como catracas, cartões magnéticos e leitores biométricos. O vigia deve conhecer o funcionamento desses sistemas e garantir que sejam utilizados corretamente por todos que entram ou saem do local.

O uso eficiente desses equipamentos aumenta a capacidade do vigia de detectar e responder a situações de risco, tornando o ambiente mais seguro e protegido.

Como Lidar com Situações de Conflito e Riscos

Situações de conflito e risco podem surgir a qualquer momento, e o vigia precisa estar preparado para lidar com elas de forma calma e eficaz. Algumas diretrizes importantes incluem:

- Manter a calma e o controle emocional: Em momentos de tensão, é fundamental que o vigia mantenha a calma, evitando confrontos diretos e buscando desescalar a situação.
- Seguir os protocolos de segurança: Cada local possui procedimentos específicos para lidar com situações de risco, como brigas, invasões ou tentativas de furto. O vigia deve conhecer e seguir esses protocolos à risca, garantindo a segurança de todos.
- Evitar a ação física: Sempre que possível, o vigia deve evitar o confronto físico, priorizando a comunicação e o acionamento das autoridades competentes para resolver a situação. O uso da força deve ser a última opção e apenas em casos extremos, onde há ameaça direta à integridade física de pessoas ou do patrimônio.

apostilas opção

GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

